



70 - AVALIAÇÃO DO PERFIL ORAL E SALIVAR DE INDIVÍDUOS COM TRANSTORNOS MENTAIS EM TRATAMENTO MEDICAMENTOSO

Mariana Marinho Arêdes

Discente do Programa de Pós Graduação em Odontologia, Instituto de Saúde de Nova Friburgo, Universidade Federal Fluminense

Ana Luiza Medeiros Cesar

Discente do Programa de Pós Graduação em Odontologia, Instituto de Saúde de Nova Friburgo, Universidade Federal Fluminense

Thaylla Núñez Amin Dick

Docente da Faculdade de Odontologia – Departamento de Diagnóstico e Terapêutica – Universidade do Estado do Rio de Janeiro

Bruna Lavinas Sayed Picciani

Docente do Programa de Pós Graduação em Odontologia, Instituto de Saúde de Nova Friburgo, Universidade Federal Fluminense

E-mail para correspondência: maredes@id.uff.br

Categoria: PROFISSIONAL

Modalidade: PESQUISA ORIGINAL

Área temática: Estomatologia

Os transtornos mentais, por vezes são tratados através da utilização de medicamentos, que podem gerar efeitos adversos como hipossalivação e xerostomia. Este estudo avaliou o perfil oral e salivar de pacientes com transtornos mentais em tratamento medicamentoso. Os participantes foram submetidos a análise dos seguintes parâmetros: índices de placa e saburra lingual, análise do fluxo salivar (sialometria), assim como questionário de xerostomia, diante da queixa. A população de estudo (n=50) foi distribuída nos seguintes grupos: G1 (presença de alteração salivar, n=34) e G2 (sem alterações, n=16). O sexo feminino e a cor de pele branca prevaleceram no G1, a idade da amostra total variou de 23 a 71 anos, com média de 44 anos. A esquizofrenia foi o principal diagnóstico (60%) nos dois grupos. A sialometria em repouso teve média de 0,6mL/min no G2 e 0,14mL/min no G1, sendo essa diferença significativa ($p>0,001$). Na sialometria estimulada, o G1 obteve média de 0,37 mL/min e 79% dos participantes deste grupo referiram xerostomia associada. No G1, foram aferidos o pH e capacidade tampão da saliva, com médias de 6,6 e 6,1 respectivamente. O índice de placa majoritariamente “regular” e a saburra em 2/3 da língua foram observadas em ambos os grupos. Conclui-se que usuários de medicações no tratamento psiquiátrico apresentam maior risco de desenvolver alterações salivares. Tais alterações impactam na saúde bucal elevando os índices de placa e saburra lingual e reduzindo a capacidade tampão e pH salivar. Parecer CAAE: 21300719.6.0000.5243

Palavras-chave: Transtornos mentais, Xerostomia, Saliva.